



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Paradiplomacia e migração: uma análise comparada entre as ações paradiplomáticas voltadas para a migração e refúgio em Porto Alegre, Curitiba, Canoas e São José dos Pinhais
<b>Autor</b>	GABRIEL GOMES CONSTANTINO
<b>Orientador</b>	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**Paradiplomacia e migração: uma análise comparada entre as ações paradiplomáticas voltadas para a migração e refúgio em Porto Alegre, Curitiba, Canoas e São José dos Pinhais**

**Autor:** Gabriel Gomes Constantino

**Orientador:** Fabian Scholze Domingues

A paradiplomacia é um fenômeno nas relações internacionais que consiste na atuação internacional de entes-subnacionais, tais como governos municipais, governos estaduais e outros atores. De tal forma, que através da paradiplomacia as cidades podem trabalhar horizontalmente com outras cidades pelo mundo, compartilhando experiências e políticas públicas efetivas, atuando frente a pautas como a migração e o refúgio, por exemplo. Sendo assim, essa pesquisa visa mapear e comparar as ações paradiplomáticas realizadas pelas Prefeituras de Curitiba, Porto Alegre, Canoas e São José dos Pinhais em torno da migração e do refúgio, no período de 2010 até 2019. A metodologia utilizada foi a análise qualitativa das notícias sobre ações paradiplomáticas publicadas através dos sites oficiais das Prefeituras dos municípios analisados. Por conseguinte, obteve-se como resultado parcial as seguintes ponderações: (1) De acordo com os sites das prefeituras, nenhuma das cidades analisadas desenvolveram ações paradiplomáticas voltadas para a migração e refúgio no período 2010-2019; (2) Há uma carência de notícias nos sites oficiais das Prefeituras analisadas, de tal forma que essas cidades podem ter desenvolvido ações paradiplomáticas em torno da pauta da migração e refúgio, mas não foram documentadas nos sites em forma de notícias; (3) Das cidades analisadas, apenas Curitiba e Porto Alegre possuem um órgão interno nas Prefeituras voltado para a atuação internacional. Ademais, entender esse processo pode ser benéfico para a gestão consciente das cidade em análise, bem como desencadear debates mais amplos acerca do processo de imigração no nível de análise dos municípios, dando visibilidade às políticas públicas e às ações paradiplomáticas que tiveram êxito na cidade.